

# INSTITUTO FED. DE EDUCAÇÃO, CIÊNC. E TEC. DE PERNAMBUCO

**CURSO:** TEC. EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

**DISCIPLINA:** ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS

**PROFESSOR:** RAMIDE DANTAS **ASSUNTO:** PILHAS, FILAS E LISTAS

Aluno (a):		
Matrícula:	Data:	

### Prática 04

## Parte 0: Preparação

Passo 1: Crie um novo projeto chamado Pratica4.

Vários arquivos fonte acompanham esta prática, cada um contendo seu próprio main (). No Eclipse, será necessário renomear a função main () (ex.: mainPilha()) de uma parte de forma para poder testar outra.

## Parte 1: Trabalhando com pilhas

Passo 1: Adicione os arquivos **pilha.cpp** e **polonesa.cpp** que acompanham a prática ao projeto. **pilha.cpp:** realiza uma série de testes para validar o funcionamento da pilha. **polonesa.cpp:** implementa uma calculadora polonesa simples baseada em pilha, conforme explicado em sala de aula.

Passo 2: Crie um arquivo chamado pilha.h e implemente nele a classe Pilha como a seguir:

```
template <class T>
class Pilha {
private:
       // Atributos para array de items, capacidade e topo da pilha
public:
      Pilha(int capacidade) {
        // instancia array de items, inicializa capacidade e topo
      ~Pilha() {
        // destroy array de items
      void empilha(T item) {
        // empilha um item no topo da pilha; lança "Estouro da pilha" se cheia
      T desempilha() {
        // remove um item do topo da pilha; lança "Pilha vazia" se vazia
      int tamanho() {
        // retorna o número de elementos na pilha.
};
```

Dê implementações adequadas às funções acima.

Passo 3: Compile e teste a aplicação, verificando se o resultado é o esperado.

Rode o **pilha.cpp** primeiro para verificar sua implementação da Pilha. Depois teste o **polonesa.cpp** para ver se o resultado gerado é o esperado.

Passo 4: (Desafio/Opcional) Tente usar a classe std::stack da STL (<stack>) no programa.

### Parte 2: Trabalhando com Filas

Passo 1: Adicione os arquivo fila.cpp e impressora.cpp ao projeto Pratica4.

fila.cpp: realiza uma série de testes para validar o funcionamento da fila.

**impressora.cpp**: contém uma função main () que simula uma fila de impressão, onde um usuário submete documentos, que aguardam na fila até que a impressora possa imprimi-los. A fila atual como um buffer, permitindo ao usuário e impressora trabalharem de forma paralela. (É preciso configurar o projeto para usar C++11.)

Passo 2: Crie o arquivo fila.h e implemente a classe Fila conforme a declaração a seguir:

```
template <class T>
class Fila {
private:
      // array de itens, capacidade, tamanho, posição inicial, etc.
      Fila(int cap) {
       // inicializar array de items, capacidade, tamanho, posição inicial
      ~Fila() {
       // destruir array de itens
      void enfileira(const T & item) {
       // adiciona um item ao final da fila; lança "Fila cheia" caso cheia
      T desenfileira() {
       // remove um item do inicio da fila; lança "Fila vazia" caso vazia
      int cheia() {
       // retorna 1 se cheia, 0 caso contrário
      int vazia() {
       // retorna 1 se vazia, 0 caso contrário
      int tamanho() {
       // retorna a quantidade de itens atualmente na fila
};
```

A fila deve usar um "buffer circular" conforme explicado no material de aula. Na dúvida, implemente um array simples e progrida até obter um buffer circular.

Passo 3: Compile e teste a aplicação, verificando se o resultado é o esperado.

**fila.cpp:** deve rodar e exibir OK para todos os testes.

**impressora.cpp**: nesse código há um laço infinito: a cada volta o usuário tem uma probabilidade de 70% de submeter um novo documento (adicionar à fila) e a impressora 50% de chance de imprimir (tirar da fila). Nessa configuração, chega um momento em que a fila está cheia e o usuário não consegue adicionar mais documentos. Só depois que a impressora retira um item que um novo pode ser adicionado. Modifique esses valores de forma que o fila fique quase sempre vazia.

Passo 4: (Desafio/Opcional) Modifique o programa para usar std::queue da STL (<queue>).

## Parte 3: Trabalhando com Listas

Passo 1: Adicione o arquivo lista.cpp ao projeto Pratica4.

Esse arquivo contém uma função main() que realiza testes para verificar se a lista está implementada corretamente.

Passo 2: Crie o arquivo lista.h e implemente a classe Lista conforme a declaração a seguir:

```
template <class T>
class Lista {
private:
      // itens da lista, capacidade e tamanho atual
public:
      Lista(int capacidade) {
        // inicilização do array, capacidade e tamanho
      ~Lista() {
        //destruição do array
      void adiciona (const T & item) {
        // adiciona um item ao final da lista; lança "Lista cheia" caso cheia
      T pega(int idx) {
        // pega um item pelo indice (começa em 1);
        // lança "Item inválido" se posição inválida
      void insere (int idx, const T & item) {
        // insere um item na posição indicada (a partir de 1).
        // lança "Lista cheia" caso cheia
        // lança "Item inválido" se posição inválida
        // desloca itens existentes para a direita
      void remove(int idx) {
        // remove item de uma posição indicada
        // lança "Item inválido" se posição inválida
        // desloca items para a esquerda sobre o item removido
      void exibe() {
        // exibe os itens da saida padrão separados por espaços
      int tamanho() {
       // retorna a quantidade de itens atualmente na lista
};
```

Atenção aos métodos insere() e remove() pois eles precisam deslocar os itens existentes no array para direita (insere()) ou para a esquerda (remove()).

ATENÇÃO: A lista deve ser indexada a partir de 1, e não de 0 como em arrays. Isto é, numa lista com capacidade 10, os índices dos elementos vão de 1 a 10.

Passo 3: Compile e teste a aplicação, verificando se o resultado é o esperado.

Faça modificações nas adições, inserções e remoções para testar a lista.

Passo 4: (Desafio/opcional) Modifique o programa para usar std::list da STL (<list>).